



INTERDISCIPLINARIDADE E INCLUSÃO: PRÁTICAS SOCIOEDUCATIVAS COM IDOSOS

MARIA ZIVANEIDE DE CARVALHO MORAES LEFOSSE

RESUMO

O projeto tem como objetivo principal promover a inclusão e o bem-estar da população idosa nas proximidades do IFPE–Pesqueira, através de práticas interdisciplinares que integram educação, saúde e cidadania. Esta iniciativa responde à crescente demanda por políticas públicas que incentivem a participação ativa dos idosos, um reflexo dos índices cada vez mais elevados dessa faixa etária no Brasil. A proposta abrange a realização de um levantamento detalhado da população idosa local, diagnóstico das suas necessidades específicas em termos de intervenções pedagógicas e de saúde, e a implementação de ações socioeducativas e de cuidados. A abordagem metodológica adotada é interdisciplinar, envolvendo a colaboração de profissionais e estudantes de diversas áreas. As atividades propostas incluem atendimentos em grupo e individualizados, práticas de atividades físicas, grupos de canto vocal, e atividades pedagógicas sobre os direitos do idoso. Esta estrutura metodológica está alinhada com a abordagem complexa do envelhecimento, conforme recomendado por estudiosos que defendem a integração de múltiplas perspectivas para uma compreensão mais completa das necessidades dos idosos. Na fase inicial do estudo, o foco foi a construção do estado da arte sobre o envelhecimento, o que permitiu uma análise abrangente das estatísticas e do contexto atual. Os resultados revelaram a urgência de desenvolver e implementar estratégias eficazes para a inclusão e suporte da população idosa. Apesar dos avanços na identificação das necessidades e na compreensão do contexto, foram encontradas limitações, como a escassez de dados atualizados, o que ressalta a necessidade de continuar as investigações e a aplicação das práticas propostas. O projeto visa, assim, aprimorar a qualidade de vida dos idosos e fortalecer o vínculo entre o IFPE–Pesqueira e a comunidade local, promovendo um envelhecimento mais ativo e integrado.

Palavras-chave: envelhecimento; educação; inclusão; saúde; cuidado; comunidade

1 INTRODUÇÃO

Estudos recentes desenvolvidos no Brasil revelam um novo perfil da Terceira Idade, destacando a necessidade de políticas públicas que promovam maior interação e participação autônoma dos idosos nos grupos sociais aos quais pertencem ou possam vir a pertencer. O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) adverte que a população idosa é o segmento populacional que mais cresce globalmente. Projeções indicam que, até 2050, a expectativa de vida alcançará 87,5 anos para homens e 92,5 anos para mulheres nos países desenvolvidos, e 82 anos para homens e 86 anos para mulheres nos países em desenvolvimento.

Atualmente, há uma crescente oferta de cursos e programas universitários voltados para o público idoso, refletindo a crescente visibilidade desta faixa etária e estimulando a construção de novas percepções sobre o envelhecimento. Essas iniciativas promovem representações do envelhecimento associadas a uma atitude participativa, não restrita exclusivamente a atividades recreativas, permitindo aos idosos o exercício pleno de sua cidadania e liberdade.

Considerando que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de

Pernambuco (IFPE) - Campus Pesqueira é uma Instituição de Educação com uma função social voltada para a acolhida, o respeito à diversidade e a inclusão, em que medida essa instituição tem contribuído para a inclusão de pessoas idosas? Como está ocorrendo a relação entre o conhecimento acadêmico e sua aplicação no meio social, especificamente em relação à população idosa?

Com base nessa problemática, propomos o desenvolvimento deste projeto de extensão, com a intenção de direcionar um olhar mais atento à população idosa que reside nas proximidades do IFPE. A finalidade é promover o incremento de práticas socioeducativas e de cuidados voltados para a Terceira Idade.

O desenvolvimento do projeto se faz necessário devido ao aumento progressivo do percentual de pessoas idosas e que precisam ser acolhidas, orientadas e cuidadas de maneira a encontrarem motivações e objetivos para continuarem ativas e produtivas, mesmo após sua aposentadoria, e, as instituições escolares têm esse papel, de contribuir com a formação e o processo de aprendizagem desses sujeitos, possibilitando-lhes fazerem ressignificações para ocuparem lugares na sociedade nessa outra fase da vida.

O projeto tem por objetivo geral promover a inclusão e o bem-estar da população idosa nas proximidades do IFPE–Pesqueira, e como objetivos específicos realizar um levantamento detalhado da população idosa nas proximidades do IFPE–Pesqueira; diagnosticar as necessidades de intervenções pedagógicas, de saúde física e mental que impactam a qualidade de vida dos idosos e implementar ações socioeducativas e de cuidados direcionados aos idosos, fundamentadas em legislações específicas. As ações ocorrerão por meio de práticas interdisciplinares que integram educação, saúde e cidadania, visando melhorar a qualidade de vida e fortalecer o vínculo entre a instituição e a comunidade.

Entendemos que por meio de políticas públicas e de ações educacionais é possível envelhecer com qualidade e dignidade.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Este projeto será desenvolvido com base em uma abordagem interdisciplinar e complexa, na qual diversas áreas do conhecimento serão articuladas para oferecer uma visão abrangente da problemática proposta. Segundo Minayo (2010), a interdisciplinaridade permite uma compreensão mais profunda dos fenômenos sociais ao integrar múltiplas perspectivas, promovendo uma análise que vai além da fragmentação disciplinar. Edgar Morin (2005) reforça a importância de uma abordagem complexa, argumentando que o conhecimento deve ser organizado em redes que conectem e contextualizem as informações, ao invés de isolá-las em compartimentos estanques.

O estudo propõe o envolvimento de uma equipe diversa, incluindo coordenadores e professores de áreas como Enfermagem, Música e Educação Física, entre outras áreas do conhecimento, além de profissionais da equipe multiprofissional e estudantes.

As atividades incluirão atendimentos em grupo e individualizados, práticas de atividades físicas, grupos de canto vocal, atividades pedagógicas sobre os direitos do idoso, e assistência à saúde. Esta estrutura segue a proposta de Minayo (2005) sobre a importância de considerar a multirreferencialidade ao trabalhar com populações vulneráveis, onde diferentes saberes e práticas se complementam para alcançar um entendimento mais completo e eficaz das necessidades dos idosos.

Os estudantes envolvidos serão divididos em grupos interdisciplinares para explorar diferentes aspectos das ações desenvolvidas com os idosos. Este processo se alinha com a proposta de Ardoino (1998), que defende a multirreferencialidade como uma estratégia metodológica que enriquece a compreensão dos fenômenos ao incorporar múltiplas lentes teóricas e práticas. Posteriormente, os grupos socializarão suas observações em sessões mediadas pelos professores, promovendo uma rica troca de experiências e a construção coletiva

de novos conhecimentos. Esta prática é inspirada na visão de Morin (2005) sobre a necessidade de um pensamento complexo que reconheça e valorize a interconexão entre diferentes saberes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta fase inicial do estudo, concentramo-nos na execução do cronograma estabelecido para a construção do estado da arte. Essa etapa envolveu a realização de leituras e a apropriação de conhecimentos sobre o envelhecimento da população brasileira, conforme proposto.

O processo de construção do estado da arte permitiu uma análise abrangente do marco conceitual e das estatísticas pertinentes ao envelhecimento. De acordo com dados recentes, o Brasil enfrenta um envelhecimento populacional acelerado, com aproximadamente 37,7 milhões de pessoas com 60 anos ou mais, representando cerca de 17,7% da população total (IBGE, 2023). Esse crescimento da população idosa, que aumentou em cerca de 41% desde o último censo, é mais acentuado nas regiões Sudeste e Sul e tem implicações significativas para as políticas públicas e para a sociedade em geral.

A literatura aponta que o aumento da longevidade está associado a mudanças nos perfis epidemiológicos e a um crescimento na demanda por serviços de saúde e suporte social para a população idosa (FREITAS; OLIVEIRA, 2021). Os estudos revisados destacam que o envelhecimento da população brasileira está ocorrendo de forma mais rápida do que em muitos países desenvolvidos, o que exige uma abordagem mais imediata e eficaz nas estratégias de inclusão e suporte (SILVA; CARVALHO, 2021).

A apropriação de conhecimentos sobre as estatísticas atuais e o marco conceitual do envelhecimento permite compreender melhor os desafios e oportunidades que surgem com o aumento da longevidade, e como isso afeta as diferentes esferas da vida dos idosos, incluindo a educação e a participação social (MEDEIROS; ALMEIDA, 2022). Esses resultados iniciais fornecem uma base sólida para a continuidade da pesquisa, indicando áreas que necessitam de uma investigação mais aprofundada e sugerindo a importância de políticas e práticas adaptativas para atender às necessidades emergentes da população envelhecida.

4 CONCLUSÃO

O projeto tem como objetivo principal promover a inclusão e o bem-estar da população idosa nas proximidades do IFPE–Pesqueira, integrando práticas de educação, saúde e cidadania para melhorar a qualidade de vida dos idosos e fortalecer o vínculo entre a instituição e a comunidade.

Nesta fase inicial, focamos na construção do estado da arte sobre o envelhecimento da população brasileira, o que proporcionou uma base sólida para compreender o contexto e as necessidades dessa faixa etária. A análise revelou que o Brasil está passando por um envelhecimento acelerado, com implicações significativas para a saúde e a participação social dos idosos.

O estudo inicial confirmou a importância de desenvolver e implementar práticas interdisciplinares que considerem as múltiplas dimensões do envelhecimento, alinhando-se ao objetivo de promover um envelhecimento mais ativo e integrado à comunidade. A revisão das estatísticas e do marco conceitual destacou a urgência de estratégias eficazes de inclusão e suporte.

Embora esta etapa tenha avançado na compreensão do contexto e das necessidades, a pesquisa enfrentou limitações, como a disponibilidade restrita de dados atualizados e a necessidade de aprofundar a integração de diferentes abordagens teóricas. Esses desafios indicam a necessidade de pesquisas futuras que atualizem os dados e explorem novas perspectivas para aprimorar as práticas e políticas voltadas para os idosos.

Em conclusão, o projeto avançou na identificação das necessidades e desafios enfrentados pela população idosa, proporcionando uma base para a implementação de ações

concretas. A continuidade da pesquisa e a implementação das práticas propostas contribuirão para a melhoria da qualidade de vida dos idosos e para o fortalecimento da relação entre o IFPE–Pesqueira e a comunidade local.

REFERÊNCIAS

ARDOINO, J. As abordagens multirreferenciais (ou plurais) em ciências humanas e sociais. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 8, p. 19-26, 1998.

FREITAS, C. P.; OLIVEIRA, D. M. O envelhecimento populacional no Brasil: desafios e perspectivas. **Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento**, v. 14, n. 1, p. 20-35, 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Projeção da população do Brasil por sexo e idade para o período de 2020 a 2060**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA – IPEA. **Projeções indicam aceleração do envelhecimento dos brasileiros até 2100**. Disponível em: <ipea.gov.br.> Acesso em: 25 ago. 2024.

MEDEIROS, L.; ALMEIDA, M. Envelhecimento populacional e políticas públicas no Brasil. **Revista Brasileira de Políticas Públicas**, v. 34, n. 2, p. 45-67, 2022.

MINAYO, M. C. de S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2005.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2010.

MORIN, E. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

SILVA, A.; CARVALHO, R. Desafios e oportunidades no contexto do envelhecimento rápido no Brasil. **Estudos Sociais**, v. 29, n. 3, p. 123-139, 2021.